



HEMEROTECA DIGITAL

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE



©Biblioteca da FARN

2005



Prédio onde funcionou a Escola Doméstica, de 1914 a 1952 - Ribeira.

HEMEROTECA DIGITAL DA LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

Visando a manutenção da memória e a preservação de fontes de informação institucional, a Biblioteca da FARN lança a *HEMEROTECA DIGITAL DA LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE*, em comemoração ao centenário desta instituição que por tradição tem seu nome registrado na memória do povo norte-riograndense.

Esta iniciativa teve como marco inicial o ano de 2010, cujas atividades ficaram sob a responsabilidade das bibliotecárias da FARN, Maria Luzia Alexandre de Oliveira e Marciele Oliveira de Souza, que através dos processos de seleção, organização e disseminação, tão bem souberam representar fatos e momentos memoráveis da história centenária desta entidade educacional.

Inicialmente, lançamos 100 registros que contemplam textos e fotos publicados em jornais locais, cuja temática reporta à Liga de Ensino do Rio Grande do Norte (Complexo de Ensino Noilde Ramalho – Escola Doméstica de Natal, Colégio Henrique Castriciano e a Faculdade Natalense para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte), além de notícias da eterna Diretora e Chanceler Prof^a Noilde Ramalho e do Diretor-Geral da FARN, Prof^o Daladier Pessoa Cunha Lima.

Através desta ação inicial, estaremos ampliando o acervo arquivístico, para que cada vez mais possamos divulgar o registro da história da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte.

Natal, novembro de 2011.

M^a de Lourdes Teixeira

Coord. Biblioteca FARN

MODO DE ACESSO: Ao se clicar no ano desejado o usuário terá acesso de imediato aos textos e imagens em PDF.

FRANCERLE. FARN produz livro em sala. *Tribuna do Norte*, Natal, 12 jan. 2005. Educação, p.6.

Classificação

37 F884f



Os alunos do curso de Ciências Contábeis da FARN colam grau amanhã

INOVAÇÃO

FARN produz livro em sala de aula

"**A**uditoria de Estoques", um novo livro que será lançado no mercado, foi praticamente produzido em sala de aula. O atraente estilo de ensinar foi do professor Tomislav R. Femenick que coordenou a publicação, tendo como base as pesquisas e trabalhos dos seus alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN.

Inicialmente, os textos foram preparados para que os alunos apresentassem seminários em sala de aula. Considerando que os trabalhos produzidos pelos alunos

foram de excelente nível e, ainda, a falta de publicações sobre o assunto, o professor lançou o desafio. Os alunos organizaram as matérias de cada grupo e o reitor Daladier Cunha Lima acreditou e viabilizou financeiramente o projeto. Resultado: o livro "Auditoria de Estoques" se tornou realidade e seu lançamento no próximo dia 26.

Alguns dos acadêmicos que participaram do livro irão colar grau nesta quinta-feira e estão orgulhosos por entrar no mercado de trabalho já como autores de um livro de referência na área contábil. Parabéns aos alunos, ao professor Tomislav e à FARN!



FRANCERLE. Remanescente. **Tribuna do Norte**, Natal, 12 jan. 2005. Educação, p.6.

Classificação

37 F884r

REMANESCENTES

A FARN realiza no próximo sábado, 15, o Vestibular 2005 para o preenchimento das vagas remanescentes dos cursos de Marketing, Nutrição, Psicologia, Contábeis, Administração, Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação. Os interessados deverão se inscrever até às 22 horas do Dia 14 na secretaria da faculdade. São necessárias duas fotos 3x4, efetuar o pagamento da taxa de 30 reais e o documento de identificação.



A MEMÓRIA de Henrique Castriciano. *Tribuna do Norte*, Natal, 15 mar. 2005.
Viver, p.3.

Classificação

929 M487

À memória de Henrique Castriciano

A memória do educador e poeta Henrique Castriciano será homenageada nesta terça-feira pela manhã, dia de seu aniversário e também de fundação do Complexo Educacional Henrique Castriciano. A partir das 8 horas da manhã, sob a sombra de “vovô cajueiro”, árvore frondosa que viu a escola crescer, alunos e professores vão aprender um pouco mais sobre a trajetória do intelectual que, entre outras ações, fundou a Escola Doméstica de Natal, criou o primeiro grupo de escoteiros do Estado e a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras.

FRANCERIE. O romantismo em sala de aula: alunos da ED e HC contextualizam estilo literário, produzindo jornais, filmes e muita poesia. **Diário de Natal**, Natal, 20 abr. 2005. Educação, p.7.

Classificação
37 F884r

INTERAÇÃO ALUNOS DA ED E HC CONTEXTUALIZAM ESTILO LITERÁRIO, PRODUZINDO JORNAIS, FILMES E MUITA POESIA

O romantismo em sala de aula

O romantismo não se resume a oferecer flores, não é somente um estilo literário e não está apenas nas páginas frias de um livro. Quando estudamos o romantismo, ele floresce no próprio sangue, irradia-se na pele e enche o espírito de uma sensibilidade inigualável na maneira de ver o mundo. É assim como estão se sentindo os alunos das turmas de 2º ano do ensino médio da Escola Doméstica e do Henrique Castriciano que participaram do seminário "Romantismo em foco". O Seminário reuniu 250 alunos que trabalharam várias atividades multidisciplinares.

Orientados pelos professores de literatura e de língua portuguesa, os alunos participaram de oficinas de comunicação, utilizando o romantismo como ferramenta de trabalho, transformando o conhecimento teórico em resultados práticos que foram, simplesmente, surpreendentes. Foi uma verdadeira exposição de arte, com a criação de vários cenários, destacando as três gerações românticas. Cada turma produziu um jornal, um telejornal, poesias, recitais, dramatizações, além de terem reproduzido o julgamento de Marabá, um personagem emblemático do estilo literário e o filme "Wether", de Ghet, a primeira obra do romantismo.

De acordo com a professora de literatura, Adelina Maria Fonseca, o seminário provocou uma verdadeira interação entre alunos e pro-

fessores. A disciplina de inglês ressaltou a importância da língua para o romantismo; o professor de português, a importância da produção textual, como discurso jornalístico, possibilitando estudar os vários gêneros textuais, como entrevistas, manchetes, resenhas, além da análise de músicas e poemas. "Destacamos as três gerações do romantismo, provocando interação entre alunos e professores. E o mais interessante foi ver os alunos produzirem seu trabalho e se sentirem autores dos textos", disse.

Já a professora Roseane Batista, de língua portuguesa, disse que os alunos ficaram super-estimulados porque, munidos de informações, começaram a escrever e a produzir arte, sempre comparando o romantismo com os dias de hoje, enfatizando a liberdade, a emoção e o conhecimento.

Para a aluna Camila Galvão, a pesquisa sobre o romantismo possibilitou fazer a ponte do conhecimento com o contexto atual, percebendo que não se trata apenas de um movimento que aconteceu no final do Século XIX e XX. "Pudemos fazer a comparação com autores e as produções atuais. E o resultado nos fez ver uma diferença simplesmente lastimável. A música atual não tem nada a ver, denigre a imagem da mulher, enquanto que no romantismo a mulher era exaltada. Faltam qualidade, sentimento e sensibilidade nas produções atuais", disse Camila. Por outro lado, também percebeu a exposição do "eu", do individualismo e egocentrismo do romantis-

Fotos cedidas



Através de suas produções, os alunos concluíram que muitos aspectos do romantismo poderiam ainda ser aplicados nos dias de hoje

mo. Isso lhe abriu os olhos porque não sabia dizer "não" e por conta disso foi reprovada ano passado.

A estudante Rafaela Lemos Gomes, da ED, disse que os alunos se envolveram completamente. Fui fazendo relações com minha própria vida, porque achava que não existia mais amor e, de repente, percebi que existe identificação com meu namoro. Como no romantismo, meu namorado me exalta".

OPINIÃO

"Antes as pessoas eram mais românticas, morriam por um amor, hoje não se expõem o romantismo por medo de serem censuradas e taxadas de corretas, certinhas ou receio de se expor".

Rayssa Falcão
(estudante da ED)

"Os jovens não acreditam no futuro, só no presente, o meu exemplo foi Lord Byron. No romantismo há formas diferentes de expressar o amor que significava sofrimento, quem ama é frágil e sofre, mas quando se amava era feliz".

Ana Camila do Nascimento
(aluna ED)

"Achei importante esse trabalho porque através da leitura de conteúdo que transformamos em conhecimento foi possível fazermos a análise das diversas manifestações do romantismo de geração em geração".

Luis Eduardo
(estudante do HC)

ALUNA da FARN vai representação o Brasil: a monografia será apresentada na 16ª Conferência Internacional de Gestão da Informação nos Estados Unidos. **Tribuna do Norte**, Natal, 13 maio 2005. Natal, p.6.

Classificação

37 A469

GESTÃO

Aluna da Farn vai representar o Brasil

A monografia será apresentada na 16ª Conferência Internacional de Gestão da Informação nos EUA

▶ O trabalho de monografia de uma aluna da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (Farn) foi um dos poucos aprovados do País para participar da 16ª Conferência Internacional de Gestão da Informação, que será realizada entre os dias 15 e 18 desse mês, em San Diego, nos Estados Unidos. Do Brasil, apenas artigos da Farn e da Universidade de São Paulo (USP) serão apresentados no evento.

Intitulada de "Estratégia de Gestão de Relacionamento com o Cliente na Simas Industrial de Alimentos", a monografia foi elaborada pela concluinte do curso de Administração com Habilitação em Marketing, Gabriela Matos de Medeiros, 23 anos, sob a orientação do professor Luiz Augusto Mendes Filho.

O trabalho é na verdade um case da gestão da indústria de balas potiguar. Nele, Gabriela Matos identifica os impactos das estratégias que a empresa utiliza para fidelizar e conquistar novos clientes. O levantamento foi feito no

ano passado, tendo como base pesquisas, questionários e análises do site da organização. A intenção é apresentar essas estratégias para empresários, alunos e professores de mais de 50 países que estarão participando do evento nos Estados Unidos. Ao todo, serão expostos mais de 100 trabalhos científicos de 300 apresentadores.

O projeto foi inscrito na área de temas ligados à tecnologia da informação em nações em desenvolvimento, abordando a tecnologia utilizada em case de sucesso. Como o artigo será todo exposto em Inglês, Gabriela Matos está no Canadá aperfeiçoando o idioma, visando à apresentação.

De acordo com o professor Luiz Mendes Filho, a seleção do projeto da aluna pelos americanos atesta o bom desempenho da Farn na formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade. "Isso mostra que a faculdade tem se destacado na produção científica, com trabalhos de boa qualidade que são reconhecidos no Brasil e no Exterior."

DIVULGAÇÃO



ESTUDANTE Gabriela Matos de Oliveira já está nos EUA



FARN mostra talentos da publicidade. **Diário de Natal**, Natal, 08 jun. 2005. Educação, p.6.

Classificação

37 F249

CRIATIVIDADE

Farn mostra talentos da publicidade

Imagine um automóvel com equipamentos e acessórios personalizados, ou uma geladeira com as cores e ilustrações que você desejar. Gostou? Tenha calma! Esses produtos ainda não estão disponíveis no mercado, mas já foram criados pelos alunos do terceiro ano do curso de Marketing da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN e serão apresentados durante a III Exposição Publicitária, hoje e amanhã, no Centro de Convivência Clara Camarão, das 19 às 22h e 30.

O tema desta terceira edição é "Pizza um verdadeiro rodízio de criatividade da cidade" reunirá produtos e serviços inéditos idealizados pelos acadêmicos e faz parte da parte prática da disciplina Publicidade e Gerência de Produtos. "É a oportunidade deles ampliarem o conhecimento acerca do mercado publicitário, ao mesmo tempo em que desenvolvem a criatividade e novas habilidades", explica a coordenadora dos cursos de Administração e Marketing, Catarina Souza.

Os preparativos começaram no início de abril e, antes de lançar os produtos, os estudantes tiveram que fazer uma pesquisa de mercado para definir as necessidades, o público consumidor e as estratégias de divulgação. O estudo resultou em linhas de produtos em 13 segmentos em que os próprios estudantes tiveram de elaborar a mídia das criações.

Novas marcas de cerveja, operadora de telefonia, prancha de surfe e até um partido político, cuja bandeira principal é a campanha contra o preconceito racial são exemplos dos produtos que estarão expostos numa super produção. Para se ter idéia, dois grupos - Turismo e Música - uniram-se e transformaram o palco do Clara Camarão num navio. A proposta é fazer um cruzeiro com vários estilos musicais.

Os integrantes do segmento eletrodomésticos resolveram apostar nas geladeiras para atrair a atenção dos visitantes. "Personalizamos as geladeiras de acordo com algumas faixas etárias. Pensamos em motivos desde a Hello Kitty, na linha infantil e adolescente até paisagens estampadas no eletrodoméstico", justifica o estudante Bruno Félix. No setor automotivo, os alunos também apresentaram um carro completamente estilizado, desde o equipamento de som e adesivos até os compartimentos internos. Tudo ao gosto do cliente. A versão proposta está orçada em R\$ 250 mil.



CURSOS da FARN recebem conceito muito bom do MEC: avaliações mostram a boa qualidade de ensino que a faculdade oferece a comunidade potiguar há oito anos. **Jornal o Público**, Natal, 28 jul.2005. Educação, p.3.

Classificação

37 C984

EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO

Cursos da FARN recebem Conceito Muito Bom do MEC

Avaliações mostram a boa qualidade de ensino que a faculdade oferece a comunidade potiguar há oito anos

As avaliações mais recentes realizadas pelo Ministério da Educação - MEC mostram a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN - FARN, como uma das melhores faculdades particulares em pesquisa, ensino e extensão.

Dos 18 quesitos avaliados, nos seis cursos de graduação (administração, ciências contábeis, sistema de informação, direito, administração com habilitação em marketing e licenciatura em computação), 15 tiveram CMB (Conceito Muito Bom) e três tiveram CB (Conceito Bom). As novas avaliações do MEC são divididas em CMB, CB, CR (Conceito Regular), CF (Conceito Fraco) e CMF (Conceito Muito Fraco).

Nas questões sobre a organização didático-pedagógica, todos os cursos tiveram CMB; no item corpo docente, a avaliação dos cursos sistema da informação e licenciatura em computação foi CB, nos demais cursos CMB. Dentro da estrutura física e biblioteca, todos os cursos tiveram avaliação CMB, somente o curso sistema de informação foi CB. As avaliações sempre são feitas por professores doutores de universidades escolhidas pelo próprio MEC.

De acordo com Daladier Pessoa Cunha Lima, reitor da FARN, entre todos os cursos analisados, o de ciências contábeis merece maior destaque, porque teve uma forte melhora em seu conceito, passando de bom para muito bom.

Para o reitor, este crescimento no curso de ciências contábeis foi impulsionado pelos três fatores que movem a FARN, desde a sua criação: "ensino", "pesquisa" e "extensão". "Além de outros princípios, nós temos o de que um ensino de nível superior para ser bom, ele deve sempre se prender, se ligar a estas três atividades essenciais. Algumas instituições não olham muito isto, acham que só um ensino bom e de qualidade é o bastante, mas esta é a minha visão, que eu trago da UFRN".

O reitor reforça que "faz

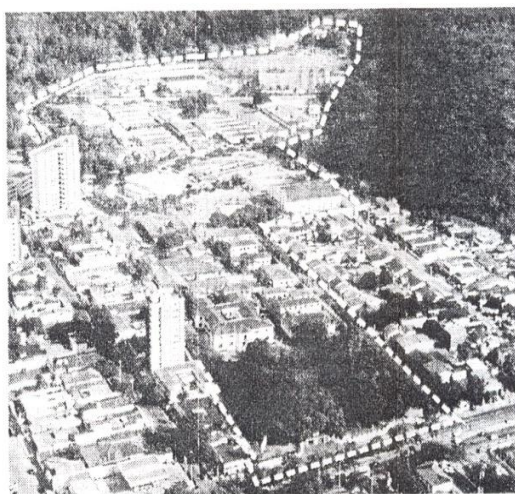


Foto aérea da FARN

sempre a difusão deste pensamento, de que o ensino universitário para ser bom, de qualidade, ele tem que agregar o ensino na sala de aula, o laboratório, os grupos de estudos, mas ao lado do ensino também tem que existir o envolvimento da metodologia científica, o desenvolvimento de pesquisa na mente dos alunos no seu dia, em busca do novo, no uso de métodos científicos.

Para o professor Daladier, a atividade de extensão é a porta aberta da academia com a comunidade, servindo para que o aluno tenha um sentimento social na sua vida, e para que ele incorpore este sentimento de responsabilidade social. A atividade tem também um duplo objetivo: prestar um serviço à comunidade e ao mesmo tempo, quando o aluno entrar em contato com as carências daquela comunidade, se tornar um cidadão desenvolvido socialmente. A tendência seria diminuir o sentimento do homem voltado para si próprio, para pensar no outro também, na sociedade como um todo, o que representa o sentido da responsabilidade social.

"O que interessa para nós é formar um profissional bem qualificado profissionalmente, e que seja autônomo na descoberta

de seu saber, através da pesquisa, e que seja socialmente responsável. Aí você fecha o perfil do nosso egresso", complementa.

DIFERENCIAL

A FARN tem o objetivo de colaborar com os órgãos públicos e com a iniciativa privada no desenvolvimento do estado, tendo a premissa da busca da qualidade, sendo um dos seus diferenciais o desenvolvimento da parte prática, no início do curso. Logo nos primeiros anos, o aluno já começa a frequentar aulas nos laboratórios, o que reforça o seu aprendizado, tornando-o pronto a exercer uma profissão ao sair da faculdade.

O ensino ganha reforço com os cinco laboratórios de informática e uma biblioteca com acervo de mais de 30 mil livros, um campo bastante arborizado, com, aproximadamente 18 hectares de área verde, preservada, no limite com o Parque das Dunas, área de preservação ambiental da cidade, remanescente da mata atlântica. Além de cada sala comportar, no máximo 50 alunos, com turmas pequenas, o que facilita o contato entre professores e alunos.

O campus é bem distribuído, com seus setores de sala de aula, auditórios, biblioteca, e turmas

nos horários da manhã e noite, onde, tanto estudantes, quanto professores, têm conforto para trabalhar e segurança. "Procuramos aliar qualidade de ensino, qualidade acadêmica, com o conforto e a segurança do campus. Outra questão importante é o campus ser horizontal, isto permite uma convivência acadêmica muito fértil, muito agradável", disse.

Para o professor Daladier o que move e orienta a faculdade é a busca, a interface com os órgãos públicos e particulares no crescimento, no desenvolvimento do estado do RN, na melhoria da qualidade de vida da população do estado e no sentimento de que todas as ações devem ser desenvolvidas sempre com o parâmetro da qualidade.

COMO SURTIU A FARN

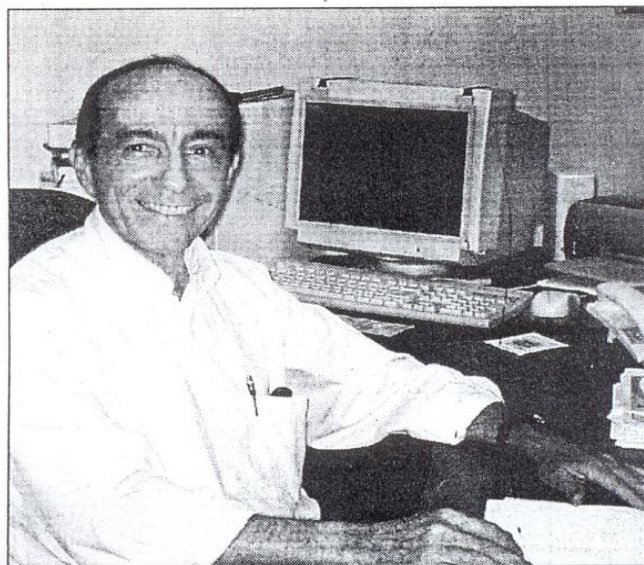
Depois que terminou o seu mandato de reitor (1987-1991), e se aposentou da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, o médico e professor Daladier Cunha Lima teve que tomar uma decisão bastante difícil: voltar à medicina, cargo que tinha deixado de lado quando se

tornou reitor da universidade, ou seguir a área de educação.

"Minha vida sempre foi medicina e educação, então neste período da vida eu tive que fazer uma opção, então eu optei pela educação. E resolvi não mais exercer a profissão de medicina", afirmou.

O primeiro investimento do ex-reitor foi trazer à Natal, as escolas de idiomas Yázigi, mas poucos anos depois, um convite iria transformar a sua vida. Através da Liga de Ensino do RN, mantenedora da FARN, a professora e chanceler da faculdade, Noilde Ramalho chamou-o para instalar, em prédio anexo a Escola Doméstica, uma instituição de nível superior.

Com a aprovação do projeto pelo MEC, foram criados os primeiros quatro cursos, em fevereiro de 1999, (administração, sistemas de informação, ciências contábeis e direito). Outros dois cursos foram criados em 2000 (administração com habilitação em marketing, licenciatura em computação), e psicologia e nutrição, em 2004. O reconhecimento destes dois últimos cursos, pelo MEC, deve sair até o final deste ano.



Reitor da Farn, Daladier Pessoa Cunha Lima

MACÊDO, Paulo. Daladier discursa em homenagem a Paulo Bonavides. **Diário de Natal**, Cidades, 17 ago.2005. Cidades, p.2.

Classificação

37 M119d



Daladier discursa em homenagem a Paulo Bonavides

A FARN revigora-se de méritos ao entregar o primeiro título de “Professor Honoris Causa” a um dos mais notáveis juristas da atualidade no Brasil, Paulo Bonavides, eminente constitucionalista conhecido internacionalmente.

Foi inaugurada uma placa alusiva e na oportunidade o Reitor Daladier da Cunha Lima, em nome da FARN, proferiu expressivo discurso em honra do que ele chamou “Guardião Maior da democracia Brasileira”, ao mesmo tempo inaugurando a placa alusiva.

Estiveram presentes ao evento: o presidente da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, Manuel de Medeiros Brito; a chanceler da FARN, professora Noilde Ramalho; a esposa do jurista homenageado, dona Iêda; a coordenadora do Curso de Direito professora Sara Andrade; o presidente do DCE Kleber Fernandes, além de professores, alunos e a esposa do Reitor senhora Ana Maria Freire Cunha Lima.



CELEBRAÇÃO na Escola Doméstica Hoje. **Diário de Natal**, Natal, 01 set. 2005.
Muito, p.2

Classificação

37 C386

Celebrações na Escola Doméstica hoje

Começa setembro e temos um dia inteiro de festas, hoje, na Escola Doméstica de Natal, por conta do Dia da ex-Aluna, cuja Associação, tão bem dirigida por Sônia Câmara, em seu terceiro mandato, comanda as celebrações. Nove horas desta matina, tem Missa em Ação de Graças, oficiada pelo Cônego José Mário. Depois, momentos de arte, cultura, encontro e reencontros, troca de mensagens e às 12,30 almoço de confraternização sob a organização da mestra Inês Mota. A Associação da ex-Aluna celebra 60 anos de criação e tão útil à comunicação da ED com a sociedade natalense. E a poderosa educadora Noilde Ramalho, que estará presente, tem prestigiado com larga dose de incentivo, o bom trabalho de Sônia Câmara e das ex-alunos que não conseguem se afastar da lúcida e lícita Escola Doméstica, um dos orgulhos da cidade do Natal e do nosso Rio Grande do Norte.



Professora Noilde Ramalho

UM MONUMENTO às mulheres nordestinas: memória Escola Doméstica Resgata a história da índia Clara Camarão. **Diário de Natal**, Natal, 22 dez.2005. Muito, p.1

Classificação

396 M744



Iselilda Ferreira de Albuquerque, professora de História da ED, ao lado da estátua: "Clara conseguiu seu destaque no século XVII, quando as mulheres não tinham direito algum"

MEMÓRIA ESCOLA DOMÉSTICA RESGATA A HISTÓRIA DA ÍNDIA CLARA CAMARÃO,

Um monumento às mulheres nordestinas

Numa homenagem às mulheres nordestinas, a Escola Doméstica e o Henrique Castriciano comemoram o Dia do Folclore, na última quinta-feira, inaugurando a estátua da índia potiguar Clara Camarão, no Centro de Condições das duas instituições, este também recebe o nome da índia.

Símbolo das lutas armadas contra os holandeses no século 17, a estátua de Clara Camarão foi confeccionada pelo escultor Emanuel Câmara Júnior em pedra sabão, extraída do município de Lajes do Carajá. A obra de arte tem 1,70 metro de altura e pesa 800 quilos. "Clara foi uma mulher de destaque em pleno século XVII

quando as mulheres não tinham direito algum. Com isso ela conseguiu mudar a cultura da época", lembra a professora de História Criselilda Ferreira de Albuquerque. Além de Clara, o Rio Grande do Norte também teve outros destaques como: o primeiro voto feminino e a primeira prefeita mulher do país.

Clara Camarão nasceu na Tribo Potiguar, na margem esquerda do Potengi, em Aldeia Velha (hoje Igapó), nos arredores de Natal. Casou-se com Antônio Felipe Camarão, índio que recebeu este nome após tornar-se cristão. Segundo historiadores seu primeiro nome foi em homenagem ao santo do dia, Santo Antônio, o segundo foi

em alusão a Felipe IV, rei da Espanha, e Camarão é a tradução portuguesa de seu nome primitivo Poti.

LANÇA

No dia seguinte ao batizado, a índia que também ainda recebido o sacramento e o nome de Clara, casou-se com Felipe em solenidade realizada na Capela de São Miguel de Guajerú. Após o matrimônio, conforme costumes indígenas, ela passou a acompanhar o marido nos combates, dominando o arco e a flecha, a lança e o atcape. Como não podia lutar ao lado do marido, proibição impostas pelos costumes da tribo, formava um pilotão de índias po-

ti-guares sob seu comando para enfrentar os adversários.

Os dois participaram de vários combates contra o domínio dos holandeses em Goiana, Terra Nova, Camandaiatuba, de Todos os Santos, Casa Forte, rio Grande e Aguiar. As mais importantes foram as lutas de Porto Calvo, em 1637, e a primeira batalha dos Guararapes, em 1648, a última batalha que Clara participou. Enquanto Felipe adoeceu de malária e se recolheu ao Engenho Novo de Goiana (nambuco), vindo a falecer meses depois sendo sepultado na igreja do Arraial, este acontecimento Clara não mais tendo ficado em sua tribo.